

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL

THE PLANNING IMPORTANCE OF FINANCIAL BUSINESS

¹TRÍGOLO. H. M. O

¹Curso de Gestão Financeira, Contábil e Auditoria – Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO/FEMM

RESUMO

O planejamento financeiro tem como objetivo dar a sustentação necessária para execução de planos estratégicos tanto de curto como de longo prazo, direcionamento a empresa a alcançar suas metas. Este trabalho procura demonstrar a importância do planejamento financeiro nas empresas, por meio de uma pesquisa bibliográfica, para que ainda consigam sobreviver e ter sucesso no cenário crítico atual que convive com uma crise atípica. Decorrente desta situação, o planejamento financeiro torna-se essencial para que as empresas obtenham sucesso. O planejamento financeiro tem como objetivo guiar as empresas para o desenvolvimento de planos com sucesso de curto e longo prazo e contempla a observação de alguns elementos fundamentais para influir nas decisões, como capital de giro e sua necessidade, orçamento, fluxo de caixa, gestão de valores a receber, dentre outros. Este artigo busca demonstrar a importância do planejamento financeiro para a sobrevivência das empresas e tem como objetivo principal conhecer a influência nas tomadas de decisão, por parte dos gestores.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro. Tomada de Decisão. Sobrevivência de Empresas.

ABSTRACT

The financial planning is focused in supporting properly the needs to execute the strategic plans in short and in long terms, guiding the company to achieve its target. This job tries to demonstrate the importance of financial planning in the companies, through a bibliographic research, in order to keep alive and be successful in the critical current scenario that survives with an uncommon crisis. Because of this situation, the financial planning becomes essential to the companies that want to be successful. The financial planning aims to track the companies to the successful planning development in short and long term and contemplates the observation of some fundamental elements to influence in the decisions such as turnover and its necessities, budget, cash flow, receivable values management among others. This article shows the importance of financial planning to the companies survival and has as main goal knows the influence in the decisions making by the management staff or by the board.

Keywords: Financial Planning. Decision Taken. Companies Survival.

INTRODUÇÃO

Com crescimento e desenvolvimento global, as empresas de todos os portes estão compreendendo que é indispensável um planejamento financeiro para sua sobrevivência. Vendo que as inovações de processos são essenciais para as empresas, que a lucratividade está cada vez mais dependendo da eficiência operacional, onde novos negócios surgem dos mais inusitados lugares, informações chegam há instantes em empresas querendo crescer ou apenas se manter, surge assim um dos principais responsáveis pelo sucesso empresarial, o planejamento financeiro.

Um planejamento financeiro envolve a realização de projeções de receitas para então atender as necessidades financeiras previstas.

O planejamento financeiro tem como objetivo dar a sustentação necessária para execução de planos estratégicos tanto de curto como de longo prazo, direcionamento a empresa a alcançar suas metas. Quando usado o planejamento financeiro, as metas definidas para o crescimento da empresa serão alcançadas.

Para um planejamento financeiro obter êxito é necessário ter um bom conhecimento do negócio para ter uma excelente análise das políticas de investimentos e financiamentos.

Planejamento financeiro nada mais é do que uma ferramenta administrativa que é utilizada por um gestor para reconhecer o cenário atual, onde estuda caminhos possíveis a tomar e determina a rota para suas metas serem atingidas.

Na elaboração do presente trabalho buscou-se, através da pesquisa bibliográfica, utilizando de material disponível em livros e na Internet, refletir sobre a importância do planejamento financeiro empresarial, com o objetivo de conhecer sua influência nas tomadas de decisão por parte dos empresários.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO – CONCEITOS

Para entender melhor o planejamento financeiro, é muito importante conhecer o que vem a ser o planejamento.

Planejamento, por definição, é uma ferramenta de administração financeira que consiste em organizar a situação financeira atual e junto visar caminhos possíveis para alcançar o objetivo de onde se quer chegar à empresa. (WIKIPEDIA, 2016).

Conforme Oliveira (s/d, p. 76):

Planejamento financeiro é o processo por meio do qual se calcula quanto de financiamento é necessário para se dar continuidade às operações de uma companhia e se decide quando e como a necessidade de fundos será financiada. Sem um procedimento confiável para estimar as necessidades de financiamento, uma companhia pode acabar não tendo fundos suficientes para pagar seus compromissos, como juros sobre empréstimos, duplicadas a pagar, despesas de aluguel e despesas de serviços públicos. Uma empresa fica inadimplente se não for capaz de saldar suas obrigações contratuais, como despesas de juros sobre empréstimos. Portanto, a falta de um planejamento financeiro sólido pode causar falta de liquidez e, por isso, a falência – mesmo quando os ativos totais, incluindo ativos não líquidos, como estoque, instalações e equipamentos, forem maiores que os passivos.

Planejar, no geral, é se antecipar nas ações a serem executadas, além de acumular recursos e gerar responsabilidades para alcançar os objetivos da empresa. O planejamento é a chance de visar às situações futuras e estar preparado para evitar surpresas desagradáveis na gestão e funcionamento no geral. (LIMA; ROSA, s/d).

De acordo com Ehrhardt e Brigham (2012, p. 465):

Uma pesquisa demonstra que empresas com alto desempenho também focam em obter estratégia de negócio, planejamento e projeção, do que apenas focar em gestão e contabilidade de custos. Mudanças como essas, estão direcionando a previsões mais precisas, empresas com melhor desempenho e colaboradores mais motivados.

Estimar caminhar e desenvolver objetivos é tarefa essencial para quem quer prosperar no que se propõe alcançar. Planejamento é a palavra-chave para cumprir os objetivos almejados. Planejar é crucial para o sucesso da empresa. Dessa forma existirá controle nas entradas (recursos) e saídas (obrigações) da empresa, e esse controle é inevitável para o domínio de mercado e o crescimento da mesma. (BRASÃO, 2016).

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO EM EMPRESAS

Conforme Mandelli (2009), com esta situação atual de mercado cheio de incertezas, o planejamento financeiro não é mais apenas uma ferramenta usada para uma boa gerência, e sim algo essencial para sobrevivência da empresa. Planejar as finanças é uma estratégia para que se alcancem os objetivos de curto e longo prazo de maneira mais precisa.

De acordo com Oliveira (2016, p. 77) objetivos de curto prazo: são ações planejadas em um curto período, de um a dois anos, acompanhando a previsão de seus reflexos financeiros. Objetivos de longo prazo: são ações planejadas para um futuro distante, acompanhadas da previsão de seus reflexos financeiros”.

De acordo com Lucion (2005, p. 144), “atualmente com a economia vulnerável a fatores globais e sofrendo variações, o planejamento financeiro empresarial vem sendo bem mais valorizado e se tornando algo crucial nas tomadas de decisões em companhias”.

Segundo Gitman (1997, p. 589 apud MANDELLI, s/d): “O planejamento financeiro é um aspecto importante para o funcionamento e sustentação da empresa,

pois fornece roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos”.

É fundamental o planejamento em qualquer departamento e setor de uma empresa, porém o planejamento de finanças é crucial para continuidade do negócio. A busca para alcançar o sucesso pode gerar uma demanda de dúvidas, como por exemplo, onde aplicar seus recursos, o desenvolvimento, tributos, expansão de seus negócios. E com isso para indicar o melhor caminho tem-se o planejamento financeiro. (QUICKBOOK, 2016).

Oliveira (2016, p. 76) diz:

Que planejamento financeiro é a maneira de se calcular quanto de financiamento será necessário para que as operações de uma empresa tenham continuidade, e tem a finalidade de decidir quanto e como será necessário adquirir fundos financiados. Sem o procedimento correto para se calcular a necessidade de financiamento, uma empresa pode não ter fundos para honrar com suas obrigações, como juros sobre empréstimos, ou até mesmo seus compromissos cotidianos como aluguel, contas de consumo. A inadimplência de uma companhia se dá quando ela não for capaz de saldar suas obrigações contratuais. Por isso, a falta de um planejamento financeiro seguro e sólido pode levar uma companhia a falta de liquidez e na sequência sua falência, mesmo ela possuindo um ativo total maior que seu passivo.

Planejamento financeiro tem o papel de manter todos os processos e procedimentos de uma empresa em sincronia, para que seus investimentos tenham retorno. Quando feito o planejamento financeiro, o gestor tem a noção de quanto a operação está custando ou quanto terá que faturar para manter o caixa da companhia positivo, precavendo-se de futuras dificuldades. E bem mais do que isso, com um planejamento financeiro eficaz a companhia consegue permitir novos investimentos em produtos, mercado e adquirir novos clientes. (QUICKBOOK, 2016).

Conforme Lemes (2002, p. 243 apud LUCION, 2005):

O planejamento financeiro direciona a empresa e estabelece o modo pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Um plano financeiro é, portanto, uma declaração do que deve ser feito no futuro. Em sua maioria, as decisões numa empresa demoram bastante para serem implantadas. Numa situação de incerteza, isso exige que as decisões sejam analisadas com grande antecedência.

Por sua vez, Lucion se manifesta:

Como principal objetivo de uma empresa está à criação e obtenção de valor, porém não tão explícito existem outros objetivos como, maior taxa de retorno de capital, participação do mercado, obtenção de recursos financeiros. Um ótimo planejamento financeiro vem para garantir o alcance de todos os objetivos e planos traçados. E com o planejamento financeiro a todo vapor, vem para ajudar a estipular metas, gerando gestores e colaboradores

motivados, e ainda nos trazendo mecanismos e formas de avaliações de resultado. (LUCION, 2005, p.146).

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA O PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Orçamento Empresarial

Quando elaborado o planejamento financeiro pelo gestor da empresa, geralmente ele começa por listar os custos do negócio. Isso porque esses custos precisam ser pagos para que a operação continue funcionando. Porém, o planejamento financeiro permite não apenas no listar desses custos, mas também identifica onde a empresa está tendo mais gastos e como poderá reverter e reduzir os mesmos. (QUICKBOOK, 2016b).

Conforme Lucion (2005, p. 152):

Orçamento de caixa é uma ferramenta básica para o planejamento financeiro de curto prazo. Na elaboração de um orçamento de caixa deve-se levar em conta todas as atividades financeiras da empresa, como recebíveis em geral por um determinado período e assim dar continuidade em seu orçamento.

Segundo Gitman (1997, p 590 apud LUCION, 2005): “O orçamento de caixa, ou projeção de caixa, é um demonstrativo dos fluxos das entradas e saídas projetadas de caixa da empresa, usado para estimar suas necessidades de caixa a curto prazo”.

De acordo com Zdanowicz (2000 apud MACHADO, 2008) como o mais importante instrumento que a empresa pode utilizar para chegar ao equilíbrio financeiro está o orçamento de caixa. Para desenvolver esse orçamento o autor apresenta três modelos de métodos:

- a) Direto: método baseado no lançamento de todos os ingressos e desembolsos projetados para o período e em um terceiro momento são definidas as políticas de caixa da empresa, como nível desejado de caixa, amortização e desembolsos a realizar;
- b) Lucro Ajustado: podendo também ser denominado de lucro direto, esse método é baseado nas projeções de elementos patrimoniais para o período orçado pela empresa e resulta da diferença entre receitas e custos estimados para o período. A base para início do orçamento é o lucro líquido operacional ou prejuízo operacional;
- c) Diferença de Capital de Giro: constitui-se de duas etapas, na primeira é calculado o capital circulante líquido da empresa e resulta da diferença entre exercícios realizados e projetados, relacionando-se as variações que

ocorrerão em itens de longo e curto prazo decorrentes de DRE e balanços projetados e na segunda etapa são relacionados os itens que representam ingressos ou desembolsos decorrentes de resultados patrimoniais ou longo prazo.

Como resumo de planos da companhia está o orçamento, gerando metas para atividades de venda, produção, distribuição, financeiras, entre outras, e é representado por um orçamento de caixa. Sem contar que se podem demonstrar itens importantes como fornecer os planos para toda a companhia, forçando a administração planejar e pensar no futuro, e ainda revelar possíveis falhas ou problemas do qual a empresa está ou pode vir a passar. (ROSA; LIMA, 2016).

Quickbook (2016b) afirma que orçamentos funcionam como roteiros para o futuro da companhia. Quando gerados os orçamentos por departamento na empresa, todos passam a conhecer as metas e parâmetros a serem alcançados e seguidos. E assim, podendo avaliar e medir o sucesso ou fracasso para o plano padrão adquirido, podendo assim ajustá-lo de acordo com a necessidade e garantir o sucesso das metas estabelecidas.

Considerando que o orçamento empresarial projeta a empresa para ao futuro, a sua ausência prejudica nas tomadas de decisão.

Fluxo de Caixa

A frequência de um fluxo de caixa depende do ramo de atividade da empresa. Empresas que possuem atividades sujeitas a grandes oscilações à tendência serão necessárias adquirir estimativas no curto prazo, como diárias, semanais ou mensais, já empresas com vendas estáveis a preferência é estimativas em períodos mais longos como mensais, trimestrais ou semestrais. (ZDANOWICZ, 2004 apud MACHADO, 2008, pg. 31)

Para Zdanowicz (2004, p. 177 apud MACHADO, 2008, p. 31)

A abrangência do fluxo de caixa é que determinará como será feito seu controle, se for de curto prazo o controle mais detalhado será das entradas e saídas de caixa do período projetado, já no longo prazo a atenção deve se voltar às vendas de bens e serviços e das saídas por custos operacionais e de capital, além de projetos de expansão, novas instalações ou mesmo de realocização.

Fluxo de caixa denomina-se ao conjunto de entradas e desembolsos em um determinado período. O fluxo de caixa nada mais é do que a representação dinâmica da situação financeira da companhia. (ZDANOWICZ, 2000, p. 40 apud FERREIRA, 2003, p. 11)

Conforme Ludicibus e Marion (1999, p. 218 apud FERREIRA, 2003, p. 11) “o fluxo de caixa demonstra a origem e aplicação de todo o dinheiro que transitou no caixa durante um determinado período e o resultado final desse fluxo”.

Considerado um dos principais instrumentos para a análise e avaliação de uma companhia está o fluxo de caixa, podendo afirmar que o mesmo é o demonstrativo visual de todas as receitas e despesas. A elaboração do fluxo de caixa periódico fortalece as tomadas de decisão, pois mostra claramente a situação dos encaixes e desencaixes, principalmente se a empresa elabora o fluxo de caixa planejado para o período seguinte, o mês seguinte, por exemplo.

O fluxo de caixa é uma ferramenta fundamental para a boa administração e avaliação das organizações. Usando-o pode-se ter uma boa gestão dos recursos financeiros e com isso evitar situações indesejáveis e possível falta de liquidez. (ROSA e LUNA, 2016).

Capital de Giro

Capital de giro é a expressão que se atribui aos ativos e passivos de curto prazo da empresa. Efetuando uma administração correta deste capital garante-se que a empresa não sofra por falta de recursos para manter sua operação. O capital de giro é responsável pelo crescimento da companhia, por isso o mesmo deve ser analisado constantemente. (MANDELLI, 2016)

Conforme Telo (2004 apud MANDELLI, 2016) “estrutura de capital é a forma pela qual a empresa obtém o financiamento de que necessita para sustentar seus investimentos a longo prazo”.

Mandelli (2016) ainda afirma que uma empresa tem como estrutura financeira a combinação específica de capital de terceiros e capital próprio que a empresa utiliza para financiar suas operações. E dessa forma a empresa deve se preocupar tanto com o quanto se deve tomar emprestado e também deve identificar quais são as formas menos onerosas para a empresa.

Conforme Sebrae (2016c) “capital de giro é usado para financiar a continuidade das operações da empresa, seja para aquisições de estoque ou para despesas operacionais”.

Uma forma fácil para entender melhor o conceito de capital de giro está relacionado à necessidade desse dinheiro. Essa necessidade mostra qual é a quantia de recursos que uma companhia necessita para financiar suas operações, ou seja, o montante de recursos que a companhia precisa para honrar seus compromissos nos prazos de vencimento. (SEBRAE, 2016c).

A necessidade de capital de giro é influenciada por decisões dos gestores e aquelas decisões tomadas sem considerar a flutuação da necessidade de capital de giro poderá trazer consequências nocivas à empresa, como por exemplo, ampliar o prazo de pagamento aos clientes, aumentar as vendas sem suporte financeiro, descontrolar a inadimplência, descontrolar os estoques, dentre outros.

Gestão de Valores a Pagar e a Receber

Como principal função o sistema de controle das contas a receber vem para acompanhar os recebimentos “direito” da empresa. (PORTAL, 2016).

- a) Importância do controle de Contas a Receber:
- b) Conhecer clientes que pagam em dia;
- c) Conhecer o montante a receber em um determinado período, possibilitando comprometer estes valores em algum compromisso financeiro da empresa;
- d) Ajuda a programar cobrança;
- e) Conhecer o perfil de um dos seus clientes e saber quais são responsáveis pela maior parte de seu faturamento;
- f) Fornecer informações para elaboração de fluxo de caixa da empresa.

A venda a prazo implica conceder créditos a cliente, pois a empresa entrega mercadoria ou presta serviço e o cliente assume o compromisso de efetuar o pagamento em data futura. Porém, além do risco de inadimplência e prejuízo por falta de pagamento, as vendas a prazo provocam outras despesas como análise de crédito e cobrança. Mas apesar desse problema, percebe-se que a grande maioria das transações comerciais são realizadas com crédito. (PORTAL, 2016).

Denomina-se como contas a pagar os compromissos assumidos pela empresa decorrentes por uma compra de mercadoria, insumos para produção, aquisição de máquinas, serviços, salários, impostos, aluguel, empréstimos, entre outros. O controle dessas contas deve estar no dia a dia da empresa, pois envolve grande quantidade do caixa. (SEBRAE, 2016a).

O controle de contas a pagar possibilita a identificação dos seguintes elementos:

- a) Identificar todas as obrigações a pagar;
- b) Priorizar os pagamentos, na hipótese de dificuldade financeira;
- c) Verificar as obrigações contratadas e não pagas;
- d) Não permitir a perda de prazo, de forma a conseguir descontos;
- e) Não permitir a perda de prazo, de forma que implique no pagamento de multa e juros;
- f) Fornecer informações para elaboração de fluxo de caixa;
- g) Conciliação com saldos contábeis.

As informações fornecidas por estes dois controles, tanto o de contas a receber quanto o de contas a pagar, são essenciais para as tomadas de decisões da empresa em relação aos seus direitos e compromissos. (SEBRAE, 2016a).

Gestão de Estoque

“Os estoques são acúmulos de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção na empresa”. (BALLOU, apud MARINS, 2016, p. 5).

Segundo Moreira (2000, p. 463 apud BARBOZA, p. 14) “estoques são quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutivo, por algum intervalo de tempo”.

A gestão de estoques tem como responsabilidades:

- a) Determinar o que se deve manter em estoque;
- b) Definir quando reabastecer os estoques;
- c) Verificar quanto estoque será necessário para certo período, determinando os volumes de acordo com critérios técnicos de demanda e abastecimento;

- d) Trabalhar de maneira integrada com o departamento de compra para executar a aquisição de estoque, sendo braço direito para manutenção de estoques;
- e) Receber e armazenar os materiais de acordo com as necessidades;
- f) Controlar os estoques em termos de quantidade e valor e fornecer informações sobre a posição do estoque, pois elas facilitam outras programações;
- g) Realizar inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados, devendo-se manter os números atualizados;
- h) Controlar os itens obsoletos e danificados, criando meios para minimizar esses problemas.

Margem de Contribuição Unitária e Ponto de Equilíbrio

“Ponto de equilíbrio é o valor ou quantidade que a empresa vende para cobrir o custo das mercadorias vendidas, as despesas variáveis e as despesas fixas. No ponto de equilíbrio, a empresa não terá lucro nem prejuízo”. (DOCARMOCOSTA, 2016).

“Margem de contribuição é a quantia em dinheiro que sobra do preço de venda de um produto, serviço ou mercadoria após reter o valor do custo unitário e das despesas/custos variáveis. Esta quantia é que irá garantir a cobertura do custo fixo e o lucro, após a empresa ter atingido o ponto de equilíbrio, ou ponto crítico de vendas”. (DOCARMOCOSTA, 2016).

O cálculo da margem de contribuição se dá da seguinte forma:

Margem de Contribuição = (MC)

Preço de Venda = (PV)

Custo de Mercadoria Vendida = (CMV)

Despesas Variáveis = (DV)

$$\underline{MC = PV - CMV - DV}$$

O significado do termo Margem de Contribuição é igual ao termo Ganho Bruto sobre as vendas, indicando ao empresário o total que sobra das vendas para que a empresa possa honrar suas despesas e custos e ter lucro. (SEBRAE, 2016d).

De acordo com Paula (2014), o ponto de equilíbrio mostra a quantidade unitária de mercadoria a ser vendida para que a empresa passe a ser lucrativa, obtendo a conclusão lógica de que 'quanto mais vender, melhor'. Apesar de ser uma verdade, vale ressaltar que a partir de um volume maior de venda, será necessário realizar investimentos ou ampliar a estrutura, e assim elevando os custos e despesas fixas, como por exemplo, contratando mais pessoas, aumentando estrutura, entre outros. Dessa forma será necessário conhecer ao máximo o ponto de otimização possível da estrutura já existente, e toda alteração e necessidade que gere gastos fixos, o ponto de equilíbrio econômico deverá ser recalculado.

CONCLUSÕES

Após a pesquisa realizada, podemos concluir que o planejamento financeiro é o fator primordial para o desempenho das empresas. O planejamento financeiro funciona como controle diferencial para as empresas, onde seu o “presente” e “futuro” deverão ser trabalhados para alcançar a sua sobrevivência e sua continuidade.

Atualmente uma das condições essenciais para alcançar o sucesso empresarial é o planejamento financeiro, não existe mais lugar para o improvisado, é necessário conhecer, identificar e até prever futuras dificuldades da empresa.

Um dos objetivos do planejamento financeiro é realizar uma relação harmoniosa entre o crescimento e necessidade de produção necessária para dar sustentação à empresa.

O planejamento financeiro é uma excelente ferramenta para empresas de qualquer porte, pois com ele os gestores terão projeções dos movimentos futuros de capital da empresa, conseguindo visualizar caminhos e decisões a serem tomadas.

Refletindo sobre os elementos que compõem o planejamento financeiro, percebe-se que o empresário que não o pratica corre o risco de tomar decisões incoerentes com as necessidades da empresa, pois o desconhecimento do seu capital de giro, da sua necessidade de capital de giro, da forma correta de gerir estoques, acompanhar e estabelecer critérios rígidos de cobranças em contas a receber

atrasada se, por fim, não elaborar o orçamento anual, sujeita-o à oportunidade do fracasso.

Concluindo assim, que planejar o financeiro da empresa não é mais apenas uma questão de organização e sim uma questão de sobrevivência.

REFERÊNCIAS

BARBOZA M.R. Planejamento e Controle de Estoques – Universidade Paulista - Interativos. UNIP.

BRASÃO SISTEMAS.A Importância do Planejamento Financeiro para o Sucesso da sua Empresa: Disponível em: <<http://www.brasaosistemas.com.br/>> Acesso em 10 Junho 2016, 21:35.

DOCARMOCOSTA. Margem de Contribuição e o Ponto de Equilíbrio: Disponível em: <<http://www.docarmocosta.wordpress.com/>> Acesso em 16 Julho 2016, 21:35

EHRHARDT, M. C. e BRIGHAM. E. F. **Administração Financeira**: Teoria e Pratica. São Paulo: Cengage, 2012.

FERREIRA, N. S. A Importância da Gestão do Fluxo de Caixa no Processo Decisório das Empresas - Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/>> Acesso em 26 Junho 2016, 12:10.

FREITAS, C. Entenda a Importância do Planejamento Financeiro para sua Empresa - Disponível em: <<http://www.syhus.com.br/>>. Acesso em 07 Maio 2016, 14:45.

LUCION, C. E. R. Planejamento Financeiro - Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/>>. Acesso em 07 Maio 2016, 10:30.

MACHADO, K. V. Planejamento Financeiro de uma Pequena Empresa de Móveis - Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/>> Acesso em 20 Junho 2016, 22:00.

MANDELLI, P. Planejamento Financeiro - Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/>> Acesso em 20 Junho 2016, 22:00.

MARINS, F. A. S. Gestão de Estoques - Disponível em: <<http://www.feg.unesp.br/>> Acesso em 14 Julho 2016, 22:00.

OLIVEIRA, D. C. A Importância do Planejamento Financeiro: Disponível em: <<http://www.revistaintellectus.com.br/>> Acesso em 12 Junho 2016, 14:29.

PAULA G. B. Ponto de Equilíbrio Econômico – O que é, como Calcular e sua Importância na Gestão - Disponível em: <<http://www.treasy.com.br/>> Acesso em 16 Julho 2016, 22:11.

PORTAL DE AUDITORIA Controle de Contas a Receber - Disponível em:
<<http://www.portaldeauditoria.com.br/>> Acesso em 12 Julho 2016, 20:21.

QUICKBOOKS Conheça a Importância do Planejamento Financeiro para a sua Empresa: Disponível em: <<http://www.quickbooks.com.br/>> Acesso em 18 Junho 2016a, 16:00.

_____. Saiba como Elaborar um Orçamento Eficaz: Disponível em:
<<http://www.quickbooks.com.br/>> Acesso em 18 Junho 2016b, 18:35.

ROSA. J. A. e LIMA. R. A. A Importância do Planejamento Financeiro para Micro e Pequenas Empresas - Disponível em: <<http://www.webartigos.com/>> Acesso em 10 Junho 2016, 20:13.

SEBRAE. Controle de Contas a Pagar - Disponível em:
<<http://www.sebrae.com.br/>> Acesso em 10 Julho 2016a, 13:15.

_____. Controle de Contas a Receber - Disponível em:
<<http://www.sebrae.com.br/>> Acesso em 10 Julho 2016b, 12:11.

_____. O que e como Funciona o Capital de Giro? - Disponível em:
<<http://www.sebrae.com.br/>> Acesso em 02 Julho 2016c, 19:00.

_____. Margem de Contribuição: Quanto sobra para Empresa? - Disponível em:
<<http://www.sebraerj.com.br/>> Acesso em 16 Julho 2016d, 16:08..

SILVA. M. B. L. Educação Financeira - Micro e Pequena Empresa - Planejamento Financeiro Empresarial – Estratégias de Crescimento e melhoria de Resultados. Sebrae. 2013.

WESTON. J. F e BRIGHAM. E. F. **Fundamentos da Administração Financeira**. São Paulo: Makron Books, 2000.

WIKIPÉDIA. Planejamento Financeiro - Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/>>
Acesso em 20 Junho 2016, 20:30.